

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

**CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

ANDRÉ JOSÉ DE MÉLO

RESGATANDO VALORES HUMANOS NA ESCOLA PARA VIDA

CAMPINA GRANDE - PB

2019

ANDRÉ JOSÉ DE MÉLO

RESGATANDO VALORES HUMANOS NA ESCOLA PARA VIDA

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/ CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para à obtenção do título ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba

Orientador: Prof. Ms. Joana Darc Pereira de Sousa

**CAMPINA GRANDE - PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528r Melo, Andre Jose de.
Resgatando valores humanos na escola para a vida
[manuscrito] / Andre Jose de Melo. - 2019.
38 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Joana Darc Pereira de Sousa ,
Departamento de Psicologia - CCBS."
1. Educação. 2. Cotidiano escolar. 3. Valores humanos. I.
Título
21. ed. CDD 370

ANDRÉ JOSÉ DE MÉLO

RESGATANDO VALORES HUMANOS DA ESCOLA PARA VIDA

ANDRÉ JOSÉ DE MÉLO


RESGATANDO VALORES HUMANOS DA ESCOLA PARA VIDA

Relatório final de conclusão do curso apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Graduação de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em Pedagogia.

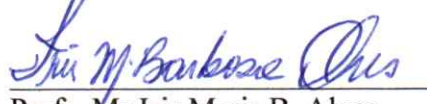
Área de concentração: Ensino Fundamental I

Aprovada em: 17/06 2019

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Joana Darc Pereira de Sousa (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms. Francisca Luseni Machado Marques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms. Iris Maria B. Alves
Universidade Estadual da Paraíba

DEDICATÓRIO

Este trabalho dedicado a DEUS que me deu forças para superar cada desafio encontrado ao longo desse caminho.

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

A minha família, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de graduação em pedagogia e durante toda minha vida.

A minha mãe (in memória) embora fisicamente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força. A minha professora orientadora mestre Joana Darc Pereira de Sousa que me orientou, pela amizade e pelo imenso apoio, paciência e zelo ao longo da orientação e da escrita deste trabalho.

Agradeço também a coordenadora do curso de pedagogia Adalgisa Rasia e a professora Silvânia karla de Farias Lima, pela paciência e contribuições.

A companheira de classe Maria Letícia Martins Gonçalves, pelos momentos de amizade e apoio.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta e indireta pela realização deste artigo.

“Não se mede o valor de um homem pelas suas roupas ou pelos bens que possui, o verdadeiro valor do homem é o seu caráter, suas idéias e a nobreza dos seus ideais”. (FERNANDES, MILLÔR 1990 pag.153)

RESUMO

O RESGATE DOS VALORES HUMANOS NA ESCOLA PARA VIDA

O projeto de intervenção pedagógica foi realizado na Escola Municipal de Ensino de Fundamental Maria das Dores Chagas do município de Mogeiro - Pb, com a turma do segundo ano do ensino fundamental 1, com a quantidade de 21 alunos na faixa etária de 7 á 8 anos. De início foi observado a turma e seu comportamento, após foram desenvolvidas atividades de forma coletiva com a interação do professor, alunos e toda equipe escolar, onde foram ocorridas as diversas atividades: Leitura e interpretação de textos, conversas informal , sobre os valores humanos, confecções de cartazes, exibições de filmes, rodas de conversas, produções textuais , contações de fábulas vinculadas aos valores humanos, dinâmicas, pinturas, palestras, com intuito de promover entre os alunos as relações interpessoais cultivando a amizade, o respeito ao outro, formando indivíduos semeadores da paz, o valor e a importância de garantir bons sentimentos e também compreender que conviver com as diferenças exigem muito respeito, necessidade de colocar-se no lugar do outro e principalmente promover o dialogo, evitando o uso da violência na resolução dos conflitos. Foi pensando nessas e em outras indagações que surgiu a ideia do estágio a seguir, que visa, primeiramente, resgatar os valores adormecidos, esquecidos ou abandonados por nosso aluno, para que então ele tenha consciência da necessidade do aprender, não só para a escola, mas, principalmente, para a vida. Muito se fala que investir na Educação é o único meio para prosperarmos na vida. E que só através dela podemos mudar os quadros de miséria e criminalidade que vemos em nosso país, estado, cidade ou comunidade. Mas como fazer para convencer aquele aluno que vive em meio a tanta violência e descaso social, onde o crime é coisa corriqueira, quase normal, de que ele precisa estudar, se dedicar e se comprometer com a escola, para que, num futuro em longo prazo, ele seja recompensado por seus esforços? Como fazer isso se a vida ilegal lhe mostra que existem maneiras muito mais “fáceis” e “rápidas” de se conseguir o que se deseja materialmente. A função maior da escola é contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos. Os valores humanos como decidiram chamá-los, andam um pouco esquecidos pela nossa sociedade capitalista, em que o “ganhar dinheiro” e o “levar vantagem em tudo” parecem importar muito mais que as relações de amor, respeito e responsabilidade entre as pessoas. Se a família deveria ser o porto seguro para a criança/aluno, essa se encontra, muitas vezes, desestruturada e corrompida pelas circunstâncias. Se, por sorte, o aluno tem uma família estruturada e consciente de seus deveres como pais e/ou responsáveis, por outro lado existe um mundo de violência e corrupção que o rodeia e que é tão atrativo quanto destrutivo.

PALAVRA- CHAVE: Valores Humanos, Educação, Cotidiano escolar.

ABSTRACT

THE RESCUE OF HUMAN VALUES IN SCHOOL FOR LIFE

The project of pedagogical intervention was carried out in the MUNICIPAL SCHOOL OF TEACHING OF FUNDAMENTAL MARIA DAS DORES CHAGAS of the municipality of Mogeiro (PB), with the class of the second year of primary education 1, with the number of 21 students in the age group from 7 to 8 years. At the beginning, the class and its behavior were observed, after which activities were carried out collectively with the interaction of the teacher, students and all school staff, where the different activities were carried out: Reading and interpretation of texts, informal conversations about human values, the production of posters, film shows, conversation wheels, textual productions, fairy tales linked to human values, dynamics, paintings, lectures, with the aim of promoting interpersonal relationships among students by cultivating friendship, respect for others, sowers of peace, the value and importance of ensuring good feelings, and also understanding that living with differences requires a lot of respect, a need to put oneself in the other's place, and especially to promote dialogue, avoiding the use of violence in conflict resolution. It was in thinking about these and other questions that the idea of the following stage arose, which first aims to rescue the values dormant, forgotten or abandoned by our student, so that he is aware of the need to learn, not only for school, but especially for life. Much is said that investing in education is the only way to prosper in life. And that only through it can we change the pictures of misery and crime that we see in our country, state, city or community. But how to convince that student who lives in the midst of so much violence and social neglect, where crime is a commonplace, almost normal thing, that he must study, dedicate and commit to school, so that in the long term be rewarded for your efforts? How to do this if illegal life shows you that there are much more "easy" and "quick" ways to achieve what you want materially. The main function of the school is to contribute to the construction of citizenship, forming citizens who are aware, participative and with a behavior based on solid values. Human values, as we have come to call them, are somewhat forgotten by our capitalist society, where "making money" and "taking advantage of everything" seems to matter much more than the relationships of love, respect and responsibility between people . If the family should be the safe haven for the child / student, it is often unstructured and corrupted by circumstances. If, fortunately, the student has a family structured and aware of their duties as parents and / or guardians, on the other hand there is a world of violence and corruption that surrounds him and is both attractive and destructive.

KEYWORD: human values, Education, everyday life.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVO.....	11
2.1 OBJETIVOS GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICO	11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
4. DIAGNÓSTICO ESCOLAR.	15
5. DADO ESCOLAR.....	16
6.METODOLOGIA.....	20
7. RELATO DE OBSERVAÇÃO.....	21
8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	22
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
10. REFERÊNCIAS.....	26
11. ANEXO.....	27
12. APÊNDICES.....	33

1. INTRODUÇÃO

A função maior da escola é contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos. Os valores humanos, como decidimos chamá-los, andam um pouco esquecidos pela nossa sociedade capitalista, em que o “ganhar dinheiro” e o “levar vantagem em tudo” parecem importar muito mais que as relações de amor, respeito e responsabilidade entre as pessoas. Se a família deveria ser o porto seguro para a criança/aluno, essa se encontra, muitas vezes, desestruturada e corrompida pelas circunstâncias. Se, por sorte, o aluno tem uma família estruturada e consciente de seus deveres como pais e/ou responsáveis, por outro lado existe um mundo de violência e corrupção que o rodeia e que é tão atrativo quanto destrutivo.

Muito se fala que investir na Educação é o único meio para prosperarmos na vida. E que só através dela podemos mudar os quadros de miséria e criminalidade que vemos em nosso país, estado, cidade ou comunidade. Mas como fazer para convencer aquele aluno que vive em meio a tanta violência e descaso social, onde o crime é coisa corriqueira, quase normal, de que ele precisa estudar, se dedicar e se comprometer com a escola, para que, num futuro a longo prazo, ele seja recompensado por seus esforços? Como fazer isso se a vida ilegal lhe mostra que existem maneiras muito mais “fáceis” e “rápidas” de se conseguir o que se deseja materialmente?

Foi pensando nessas e em outras indagações que surgiu a ideia do estágio a seguir, que visa, primeiramente, resgatar os valores adormecidos, esquecidos ou abandonados por nosso aluno, para que então ele tenha consciência da necessidade do aprender, não só para a escola, mas, principalmente, para a vida.

Os Valores Humanos são de fundamental importância para a formação do caráter do indivíduo, e a escola tem grande contribuição nesse processo de desenvolvimento, sendo também de sua responsabilidade o repasse desses valores, através da conduta do professor, técnicos envolvidos e de uma metodologia que venha a contribuir para que melhor se atinja seu objetivo.

Segundo Martinelli (1999) educar em Valores Humanos significa transmitir o que se tem no seu interior, praticando, de forma natural o que se pega, pois os Valores Humanos precisam ser repassados não apenas teoricamente, mas principalmente através das práticas.

2.OBJETIVOS

2.1 Geral

Resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade.

2.2 Específicos

- Praticar no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação;
- Perceber que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente;
- Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, tanto na família, na escola e na sociedade;
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;
- Perceber que as normas devem ser respeitadas;
- Compartilhar as coisas de forma prazerosa e entendendo significado de generosidade;
- Desenvolver o espírito de equipe, de cooperação e de respeito entre os colegas;
- Sensibilizar-se para o fato de que seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito a si mesmo.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Valores são o conjunto de características de um determinado indivíduo ou instituição, que correspondem a uma forma de comportamento interativo, que contribui para a construção de relações intrapessoais e interpessoais mais saudáveis na família, na escola, na sociedade e no meio ambiente. Portanto, o conhecimento e a prática consciente de nossos valores pessoais nos conduzem a uma vida com maior estrutura, agradável e feliz.

A palavra valor representa merecimento, habilidade, auto-reconhecimento, coragem, veracidade e conduta. Dessa forma, é que os valores humanos constituem um grupo de princípios éticos, morais e sociais, edificados para uma convivência harmônica, igualitária e evolutiva, em benefício de todos.

Em tempos atuais, aos quais passamos por profundas e constantes transformações, uma das maiores crises que precisamos enfrentar é a que envolve a ausência de valores, estimulando uma interação conflituosa, egoísta, desumana e agressiva, instituída e sustentada em alicerces impróprios. Assim, é essencial enfatizar a importância dos bons exemplos de conduta, base de um futuro mais pacífico e sustentável.

Quando colocamos a imagem ou aparência acima de nossa essência nos perdemos de nossos valores, permitindo assim, que a competição exacerbada se instale, gerando conflitos, guerras e a intolerância, que progressivamente se apoderam do mundo, resultando na inversão de valores que hoje, infelizmente, é predominante. Por isso, estejamos cientes que é de nossa responsabilidade e consciência, despertar sentimentos, valores e atitudes que possam renovar a esperança e reafirmar a possibilidade de dias melhores.

“Educar demanda respeito à autonomia do ser do educando, definindo bem os limites entre autoridade e liberdade, buscando amadurecer a sua capacidade de indagar, de comparar, de duvidar, de aferir, tanto mais eficazmente curiosos pode se tornar e mais crítico se pode fazer o seu bom senso. Dessa forma, o ambiente escolar constitui um poderoso espaço de informação e formação. Neste espaço não se deve perder a oportunidade para moldar atitudes, hábitos, comportamentos, habilidades e construir valores para a vida em função da construção de

um mundo que deve ser para todos.” Paulo Freire (1996, p. 36 e 37)

As contribuições de Paulo Freire (1996) para a educação mostram que é possível a construção de valores que ultrapassem os muros da escola e se perpetuem para a vida.

Neste contexto o complexo processo de ensino exige reflexão crítica por parte do educador, conduzindo o aprendiz a construir o seu pensar certo e estimular sua busca contínua no processo de conhecer. Assim o ensinar exige uma consciência da difícil conclusão do ser humano, o que faz o educador responsável por um eterno movimento de busca para se encontrar e levar o educando também a se encontrar no mundo como sujeito social e histórico, e que, inacabado, se reconheça como ser condicionado para aprender.

Diante do exposto percebe-se a importância de se construir valores para a vida no espaço escolar. De acordo com Paulo Freire (1996), como a educação é um importantíssimo espaço de formação e se apresenta como transformadora do homem nas suas relações, onde ele aprende, ensina, desenvolve-se e se constrói, é imperativo que a educação se torne um espaço de excelência, coerente com padrões éticos e estéticos, para que se construa um mundo mais justo, solidário, formado por cidadãos críticos, responsáveis, autônomos, comprometidos com as transformações em seu entorno, capazes de se posicionarem criticamente em relação a elas, não pensando apenas em si mesmos, já que são seres sociais, mas em todos os seres do universo que os rodeiam, visando ao bem comum.

“Considera que a educação é o lugar, o espaço e o instrumento à nossa disposição através da qual e com a qual podemos refletir as condições da existência humana. Já a ética é a ciência que estuda o comportamento moral dos homens em sociedade. Compreende-se melhor como a educação pode colaborar para a construção de uma nova ordem mundial mais solidária, pautada pelo diálogo, pelo respeito à diversidade, eliminando atitudes preconceituosas numa convivência tolerante, fazendo da escola espaço privilegiado para a experimentação de novas relações humanas pela apropriação de valores como justiça, dignidade, igualdade, respeito mútuo.” (FERREIRA, 2004, p. 172)

Aprender a conviver com a diversidade humana, reconhecer e respeitar o direito do outro são competências importantes. Possibilitar essa aprendizagem consiste num dos maiores

desafios para a educação, porque ela atua no campo das atitudes e valores morais e éticos. É na escola que o indivíduo aprende as regras básicas de convivência em sociedade, através de trabalhos em grupo, esportes e outras atividades. É necessário abrir espaço a fim de desenvolver atividades que visam o aprendizado e convivência com as diferenças, a se conhecer e conhecer o outro, respeitando-o, buscando, cooperativamente, alternativas e desafios comuns para problemas, em prol do bem estar de todos, tornando-se pensadores, indivíduos capazes de se posicionarem diante de tanta informação e conhecimento, abstraindo o que lhe é necessário e significativo na construção do seu próprio conhecimento, a ser utilizado em benefício próprio e também do outro.

As dificuldades, os conflitos, as guerras e a intolerância que gradativamente se apoderam do mundo são resultado dessa total inversão de valores que predomina na sociedade? Configurando um tempo em que até mesmo a esperança parece estar mais escassa. “Cabe a nós estar consciente da importância de nosso papel e amparar, reerguer, reavivar os sentimentos, valores e atitudes que poderão renovar a confiança em dias melhores”. (CHALITA 2003, p. 11)

Então, não se torna possível encontrar o sentido da vida sem esses valores, no qual a causa dos conflitos que passam a afligir a humanidade está na própria negação dos mesmos, impedindo assim, um pleno desenvolvimento tanto do potencial individual quanto social do indivíduo.

É preciso transmitir às novas gerações os valores essenciais para a vida em sociedade. Valores esses desprezados e esquecidos dia-a-dia, presenciados por situações absurdas e constrangedoras. É o caso da educação em que muitos educadores não conseguem atravessar para o mundo dos seus alunos, principalmente daqueles mais complicados e isolados.

4. DIAGNOSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

À margem esquerda do riacho que lhe deu nome, acha-se localizada a cidade de Mogeiro que, pela sua configuração fisiográfica, encravada na zona da caatinga, está sujeita, não só ao descaso dos poderes públicos, como às intempéries da natureza.

A origem do povoamento do município de Mogeiro é desconhecida. Sabe-se que suas terras eram habitadas pelos índios Cariris. O primeiro registro de posse foi requerido em 11 de maio de 1758, por Manoel Pereira de Carvalho ao então Governador da Província, José Henrique de Carvalho. Na época, o riacho de Mogeiro, que margeia a cidade, era o referencial para demarcação das terras. Presume-se que seu povoamento antecede essa data e tenha sido iniciado com os antepassados de Luiz Martins da Silva, João Paulo da Silva, dentre outros.

Recebeu o nome de um riacho que corta suas terras “Riacho de Mogeiro”, cuja significação ainda não foi descoberta, apenas existem hipóteses a esse respeito. A primeira diz vir do substantivo masculino “Mugeiro”, que significa espécie de águia que pesca mugens; a segunda supõe vir do vocábulo indígena “mong-eir” e significar mel pegajoso. Outra versão para a origem do nome da cidade refere-se aos monges que habitavam a região. Nas suas moradias, conservadas até a metade do século passado, celebrava-se missas, realizava-se batizados, casamentos e novenas. E os moradores diziam: “vamos para os Monges”, “para casa dos Monges”, “para o mosteiro” e, finalmente, “Mogeiro”. Há quem diga que os Monges residiam nas proximidades de uma pedra denominada de Pedra do Convento e a origem do nome vem da junção dos nomes Monge + Lajedo = Mongeiro, depois Mogeiro. Essa é a versão mais comum e conhecida pela população.

Foi a Lei nº 612, de 05 de julho de 1876, que criou o Distrito de Paz do Mogeiro, vinculado à jurisdição do município do Ingá. Em 18 de maio de 1890 a Lei 125, assinada pelo governador Venâncio Neiva, o anexou ao município de Itabaiana, a quem pertenceu até sua emancipação. Isso se deveu, em parte, ao Conselheiro Manoel Faustino da Silva que, junto com seu irmão, João Paulo da Silva gozavam de grande prestígio político nos meios representativos do Estado.

A Fazenda São João, com seus casarios coloniais, oratório e uma feira que ocorria semanalmente, é conhecida como Mogeiro de Baixo – diz-se existir há mais de um século. Com a criação do povoado de Mogeiro de Cima, em 1900 a feira foi transferida para esta localidade pelo subdelegado Cosme Henrique de Andrade Bezerra. Dado o seu desenvolvimento, Mogeiro-de-Cima passou a sede do município, cuja emancipação se deu pela Lei nº 2.618, de 12 de dezembro de 1961, com a denominação de Mogeiro e seu gentílico

de mogeirense. Quanto a Mogeiro-de-Baixo, como é conhecido até hoje, passou a condição de bairro de Mogeiro.

5. DADOS DA ESCOLA

A escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Maria Das Dores Chagas onde foi realizada intervenção está localizada na Rua José Silveira S/N, no bairro centro, na zona urbana da cidade. Antes, este local apresentava uma vegetação variada, a exemplo do capim, e plantio de cereais como: milho e feijão; e pertencia a Sra. Maria Hermínia da Silveira (conhecida como dona Mariinha), que fez uma doação do terreno para prefeitura Municipal de Mogeiro, na administração do Sr. Walfrido de Melo Silveira, tendo dessa forma à escola sido construída. Construção esta que surgiu na necessidade de não existir na periferia uma escola Municipal, só funcionando na época o grupo Firmino Florentino, em Mogeiro de baixo; ambos distantes da clientela residente no bairro da Liberdade que estava surgindo.

Partindo desta necessidade, a escola foi construída na gestão do prefeito Walfrido de Melo Silveira, e inaugurada em 31 de março de 1970. Através do decreto n 02/80 de 23 de abril de 1980 e publicado no diário oficial aos 26 dias do mês de julho de 1980, a escola é legalmente oficializada.

O nome dado a escola foi em homenagem a uma ilustre mestra do passado, mais conhecida como dona Dolores; uma pessoa totalmente dedicada sua função, onde também exerceu varias outras atividades na comunidade, entre elas a de catequista.

Diante das dificuldades no que tange as condições sócias econômicas dos alunos, as maiorias dos familiares são de baixa renda e dependentes do beneficio da bolsa família, tendo também a agricultura de subsistência como suporte para a sobrevivência. Por esse motivo grande parte das pessoas abandonaram a escolarização dando prioridade ao trabalho rural, tornando-se assim analfabetos funcionais e não alfabetizados afetando de uma forma contraria a aprendizagem de seus filhos, onde por muitas vezes deixam o compromisso da participação no âmbito escolar.

Sua estrutura inicial contava apenas com duas salas de aula. Em 1972 sofreu uma reforma e o prédio foi ampliado e passou a contar com mais duas salas. No ano de 2001, com recursos advindos da prefeitura Municipal a escola passou por outra ampliação ganhando com isso mais uma sala de aula e um salão coberto, destinado a recreação das crianças e posteriormente mais três salas de aula totalizando sete salas de aula.

Recentemente, já no ano de 2011, na gestão do prefeito Antonio José Ferreira, a escola teve sua estrutura totalmente reformada, ganhando assim mais uma sala de aula e três banheiros, sendo um para crianças com necessidades especiais. Todas as salas de aula foram forradas com PVC e os pisos revestidos de cerâmicas.

Atualmente a escola atende a 295 alunos, 26 funcionários (15 professores, 02 secretárias, 01 porteiros, 01 vigias, 01 merendeiras, 03 auxiliares de serviços gerais, 01 gestora e 02 adjuntas e 01 coordenadora pedagógica), e é assistida pela atual administração do prefeito Alberto Ferreira e a secretaria de educação e cultura a Dra Maria de Fátima Silveira. Seu trabalho prossegue sobre a gestão da Sra. Fátima Regina Cardoso Domingues e as adjuntas Maria Andrea da Silva e Dagmar de Oliveira Batista tendo como suporte o apoio pedagógico da coordenadora pedagógica Taciana Vieira.

Quadro de funcionários da Escola Municipal Maria das Dores Chagas	
Professores	15
Auxiliares de serviços gerais	03
Porteiro	01
Vigia	01
Secretários	02
Merendeira	01
Gestora	01
Gestora adjunta	02
Coordenadora	01

Com o aumento do número de alunos, a partir do ano de 2014, a escola recebeu um espaço para o acolhimento dessa demanda, um anexo, para as turmas de educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental. Local este, muito bem apropriado e seguro para as crianças, e localizado próximo à escola, favorecendo assim, para os pais e alunos que fazem o percurso da escola. O anexo está situado na Rua José Silveira, s/n, centro, no município de Mogeiro-Pb. É composta por 04 salas de aulas, 03 banheiros para crianças, 03 banheiros de adultos, 01 refeitório, 01 almoxarifado, 01 cozinha, 01 secretaria, 01 dispensa e 01 pátio de recreação. Tem horário de funcionamento nos turnos matutino e vespertino, atendendo ao total de 137 alunos com faixa etária de 04 a 05 anos (Educação Infantil/ Pré-Escola) e alunos a partir de 06 anos (Ensino Fundamental/1 ano). A anexa conta com 16 funcionários, sendo 07 professores, 03 auxiliares de sala, 04 auxiliares de serviços gerais, 01 gestora e 01

coordenadora pedagógica, na gestão do anexo temos a Sra. Maria José da Silva com apoio pedagógico da coordenadora Neuziane Silva Pires.

Quadro de funcionários do Maria das Dores Chagas Anexo 01	
Professores	07
Auxiliar de sala	03
Auxiliares de serviços gerais	01
Gestora	01
Gestora adjunta	01
Coordenadora	01

No ano de 2018 atendendo a uma grande demanda de alunos da Escola Maria das Dores Chagas houve a necessidade de ampliar a escola com mais um anexo, passando assim a ter o anexo 01 e o anexo 02. Esse anexo 02 está situado na Rua José Silveira, s/n no centro da cidade de Mogeiro-PB, era a antiga Escola Estadual Leovigilda Martins que veio a fechar as portas e teve o prédio cedido para funcionar como o anexo 02 de Educação Infantil, atendendo assim todo público infantil na faixa etária de 03 a 05 anos, a escola é composta por 05 salas de aula, 04 banheiros, 01 secretaria, 01 pátio de recreação e 01 cozinha. Além de uma equipe de profissionais qualificados, compostos por 09 professores, 02 auxiliares de professor, 01 merendeira, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 gestor, 01 gestor adjunto e 01 secretaria. Ao todo assiste a 156 alunos nos turnos manhã e tarde.

Quadro de funcionários do Maria das Dores Chagas Anexo 02	
Professores	09
Auxiliar de sala	01
Auxiliares de serviços gerais	01
Merendeira	01
Secretária	01
Gestora	01
Gestora adjunta	01
Coordenadora	01

Os programas do governo Federal dos quais a escola participa são: Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem como principal objetivo subsistir o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica. Após a avaliação das obras, o Ministério da Educação (MEC)

publica o Guia de livros Didáticos com resenhas das coleções consideradas aprovadas. O guia é encaminhado às escolas, que escolhem, entre os títulos disponíveis, aqueles que melhor atendem ao seu projeto político pedagógico. Que objetiva subsidiar o trabalho pedagógico dos professores e alunos por meio de distribuição de coleção de livro didáticos de educação básica voltada para realidade do campo.

Na mesma funcionam os programas também do governo federal o soma e a Mais Alfabetização. Outro programa que escola participa é o pacto nacional de alfabetização na idade certa - PNAIC, programa cujo objetivo é alfabetização em língua portuguesa e matemática, ate o 3º ano do ensino fundamental. A escola também é participante do programa Mais Educação que teve inicio dia 27 de janeiro de 2010, integra ações do plano de desenvolvimento da educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação integral.

Mais um projeto de suma importância para a escola é o educando por meio do esporte em parceria com a Camargo Correia e o Instituto Alpargatas, que disponibiliza de materiais para pratica de atividades esportivas e promove o fortalecimento da educação física na escola publica. Também incentivado pelo Instituto Alpargatas a escola é privilegiada com os projetos afrodescendente e índio-descendente, que tem como objetivo resgatar a cultura afra e indígena.

Uma grande conquista da escola foi a implantação do programa uma escola inclusiva que teve inicio no ano de 2012 que reconhecia os direitos das pessoas com deficiência. Nesta perspectiva a escola a fim de possibilitar aos alunos com deficiência viver de forma independente e para assegurar o acesso em igualdade de oportunidade com os demais, efetivou parceria com a secretaria de educação e com Instituto Camargo Correia para formação continua de professores com elaboração e execução de projeto de modo a efetivar essa inclusão, visando assim à acessibilidade arquitetônica, os atendimento de saúde, a promoção de ações de assistência social e o monitoramento dos alunos que frequentam em contra turno a sala do atendimento educacional especializado (AEE).

Atualmente a sala é composta por 07 alunos no turno da manhã e 06 alunos no turno da tarde e por 02 professoras, o espaço tem um tamanho considerável, bem arejada, os moveis estão em ótima conservação, possui um acervo de livros paradidáticos, brinquedos educativos, atendendo assim as necessidades das crianças.

METODOLOGIA

A metodologia é definida como processo de planejamento, onde se define um conjunto de métodos científicos a serem utilizados no decorrer da pesquisa, pois tais, conforme Marconi e Lakatos (2005) servem de instrumentos para alcance dos objetivos propostos, bem como ao atendimento de critérios úteis na confiabilidade da informação. Trata-se, portanto, de uma explicação detalhada e rigorosa de todos os passos úteis ao desenvolvimento da pesquisa. As atividades aplicadas durante a execução do projeto foram no sentido de levar o educando a desenvolver os valores humanos existentes no seu ser ,para que este possa interagir de forma integral, participando e agindo, dentro de uma moral e ética responsável contribuindo para uma relação verdadeira . Com relação as atividades proposta para os alunos foram voltadas no ensino dos Valores Humanos entre elas foram desenvolvidas a leitura e interpretação de textos, conversa informal com os objetivos de falar da importância dos valores humanos existente em cada ser, confecções de cartazes com as regras de boas convivência e os dez mandamentos da lei de Deus para uma boa convivência harmoniosa entre os educandos ,exibições de filmes que tratam e falam da importância do existir os valores na vida de cada ser humano, leituras e exposições em cartazes, roda de conversa, produção textual e histórias com o objetivo dos educandos saberem que os valores humanos são essências e fundamentais na existência de cada individuo, histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos com o intuito aos alunos para melhor convívio social com diálogo, união, solidariedade, perseverança e respeito, também foram trabalhados as músicas, jogos e brincadeiras com o objetivo de mostrar que o ato de amar leva as pessoas a serem mais amáveis e generosas ,foram ocorridos também debates e palestras com temas que falam de valores essências que fortalece as relações humanas mais respeitosas e que possibilitam diferentes vivencias e por ultimo a dinâmica do garotinho chamado amor com o objetivo de perceber que diante das dificuldades o Amor é a melhor solução para conquistá-lo é preciso muita garra e força de vontade

RELATO DE OBSERVAÇÃO

Ao longo das observações feitas pode-se perceber a importância e a necessidade de trabalhar no estágio (Ensino Fundamental I) o “Resgate de valores humanos no ambiente educativo para a vida” como a colaboração, convivência, respeito, responsabilidade, amor, união da família, companheirismo, esperança, onde irá contribuir ao alunado uma melhor qualidade do convívio em sociedade e escola.

A criança de hoje recebe informações que não conduzem com sua inocência. Uma sociedade violenta, a mídia com programações de sensualidades e maus costumes, músicas com palavras ofensivas. A escola ao contrário, busca resgatar valores já esquecidos pela sociedade.

Durante a execução do estágio em sala foram realizadas diversas atividades como conversa informal, roda de conversa, discussão em grupos, dinâmicas, contações de histórias, pinturas, filmes, palestra, confecções de cartazes, textos reflexivos que esteve como foco a resgatarção de valores humanos.

Foram alcançados resultados magníficos e significativos na aprendizagem dos alunos e que possam fortalecer e implantar uma cultura de paz, praticando valores positivos e necessários a nossa sociedade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades serão desenvolvidas de forma coletiva com a interação professor e aluno.

- Leitura e interpretação de diferentes textos;
- Conversa informal sobre valores humanos, como responsabilidade, respeito, amizade e solidariedade;
- Confecção de cartazes (Regras de Boa Convivência, elaboração dos combinados da sala e os dez mandamentos da Lei de Deus,);
- Exibição de vídeos e filmes que falem dos valores humanos;
- Leitura e exposição de textos reflexivos;
- Roda de conversas;
- Produção textual;
- Histórias e fábulas vinculadas aos valores humanos;
- Trabalhos com músicas, jogos e brincadeiras;
- Debates
- Palestras
- Dinâmicas

Quinta - feira (08/11/2018)

- Dinâmica – o garotinho chamado Amor;
- Contação de história (Cindy aprende boas maneiras);
- Dinâmica do pirulito;
- Atividades de interação com pinturas;
- Filme: O mágico de Oz: solidariedade, união, organização, perseverança, liderança e vivencia em grupo;
- O anjinho travesso: Amizade;

Sexta-feira (09/11/2018)

- Palestra com a psicóloga Jéssica Hellen;
- Colagem em cartaz com os Dez Mandamentos da Lei de Deus;
- Filme: Turma da Mônica – Boas Maneiras;

- Colagem em Cartaz com as regras de convivência e as palavras mágicas;
- Entrega de lembrancinhas.

REALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES

Quinta - feira (08/11/2018)

Primeiro momento: Foi iniciado o projeto de intervenção sobre valores humanos com a turma do segundo ano do ensino fundamental 1, com a dinâmica do garotinho chamado amor onde foi ocorrido uma boa interação e socialização da turma. Com objetivo que eles percebessem diante das dificuldades o amor é a melhor solução e para tê-la é preciso garra, força de vontade.

Segundo momento: Aconteceu uma bela contação de historia que tinha como tema(Cindy aprende boas maneiras) com o intuito de passar a mensagem sobre a importância e a presença do uso das boas maneiras em existir nas pessoas e que é preciso usa-las onde forem necessário.

Terceiro momento: Foi ocorrido mais uma dinâmica do pirulito com toda a turma, com objetivo sobre a importância do próximo em nossa vida.

Quarto momento: Aconteceu a atividade de interação com pinturas, com a finalidade de mostra-las através de desenhos momentos onde apresentam o uso fundamental dos valores humanos a cada ser.

Quinto momento: Ocorreu uma sessão de cinema na sala de aula com as exibições dos seguintes filmes (O mágico de Oz, que ensina a solidariedade , a união, organização, perseverança, liderança e vivencia em grupo, e o outro filme o anjinho travesso, que trata da amizade e a existência dos valores humanos na vida de cada um de nós) onde ocorreu uma boa interação e socialização entre a turma.

Sexta-feira (09/11/2018)

Primeiro momento: Foi iniciado com uma palestra com a psicóloga Jéssica Hellen que apresenta temas sobre os valores humanos essenciais e fundamentais que fortalecem as relações humanas tornado mais respeitosas e amáveis através do dialogo, da união, generosidade, amor etc.

Segundo momento: Aconteceu a colagem com os dez mandamentos da lei de Deus em um cartaz na parede da sala de aula, onde cada aluno iria colando um a um cada mandamento e expondo sua opinião sobre ele.

Terceiro momento: Exibição do filme (turma da Monica- Boas maneiras) como objetivo em que precisamos executa-lás sempre em nosso cotidiano as boas maneiras para uma convencia mais harmoniosa com o próximo.

Quarto momento: Mais uma colagem em sala onde cada aluno iria fazer dois cartazes usando e falando o uso das regras de convivências e as palavras mágicas, para melhorar o cotidiano com mais amor e paz.

Quinto momento: Finalizando com a entrega de lembrancinhas a todos da turma com a certeza de em que foi plantada a sementinha da bondade no coração de cada um deles na esperança de florescer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a elaboração deste trabalho, conclui que a educação em Valores Humanos constitui fator de relevante importância na formação e desenvolvimento moral de qualquer ser humano, uma vez que o prepara para a vida e para a convivência em sociedade.

Desta forma, é responsabilidade da família, da escola e da sociedade como uma toda a formação e orientação dos indivíduos rumo a uma educação baseada em atitudes carregadas de amor, respeito ao próximo, solidariedade, honestidade, justiça, compreensão, entre outros valores que só tendem a promover o bem estar consigo e com o outro.

A educação em valores humanos deverá desenvolver a capacidade de discernimento dos alunos e conscientizá-los da importância de suas escolhas. Logo, a educação consolida os valores e virtudes já existentes nos alunos e incentiva a superação de erros e defeitos.

É no convívio escolar que as crianças aprendem a conviver em sociedade, aprendendo também grande parte das regras de uma sociedade e a diversidade cultural. Portanto, nesta situação o professor talvez seja o principal fator de mudança, porque é ele quem está em contato diário com os educandos, futuros cidadãos e guias da sociedade.

Assim sendo, o professor que trabalha com a construção de valores deve necessariamente praticá-los, pois não se desenvolve uma capacidade sem exercê-la. É necessária uma atuação do professor para que o aluno atribua um sentido especial à sua figura e seja estimulado no seu desejo de saber e aprender. Uma educação com tais características é o que verdadeiramente podemos chamar de educação conscientizadora e transformadora.

Atualmente, o mundo passa por profundas e constantes transformações, pautado por valores construídos sobre alicerces impróprios para sustentar as edificações da construção de uma grande cidadania. Sendo que, a sociedade parece perder seus valores, num tempo em que a aparência vale mais do que a essência e assim, prevalecendo à competição entre os seres humanos. Com isso, a aquisição dos valores se torna indispensável para a busca do equilíbrio necessário às realizações da vida.

Ao ensinar através da orientação aos alunos, os valores humanos, se está evidenciando a grandeza destes no decorrer da vida. Ao se mostrar o benefício que os mesmos trazem no desenvolvimento social, percebe-se que os valores deixam de ser algo que se possa escolher em ter ou não ter, para tornar-se essencial à vida; como o alimento de todos os dias. São os valores que permitem a convivência humana; e, portanto, não podem ser considerados como opção. O ser humano pode até fiar sem determinado conhecimento que o impedirá de ocupar um cargo, porém não lhe é possível viver sem relacionamento, sem o convívio entre pessoas. O valor está impregnado no processo de crescimento e desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 6ª ed. Papirus Editora,2000.
- CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. 16ªed. São Paulo. Editora Gente, 2004.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. **Uma escola para o povo**. 21ªed. São Paulo. Brasiliense,1978.
- PÉREZ, Glória Serrano. **Educação em valores: como educar para a democracia**; trad. Fátima Murad.2.ed. Porto Alegre. Artemed S.A; 2002.
- FREITAS, Sérgio Antunes de. **Crônica para amigos**
Revista do centro de ciências da educação - **PESPECTIVA UFSC**,dossiê imagens,mídia e imagens corporais.Volume 37,n.1-Janeiro/março 2019.Florianópolis.
- NOGUEIRA, Sandra Quevedo Demarchi. **O valor da Amizade**
- SILVA, Maria do Rosário Martins da, **O valor da amizade para nossa vida**.
Revista da Faculdade de Educação,**Lições de Freire**,vol.23.n 1-2 São Paulo Jan./Dec.1997
- Livro: Prefeitura Municipal de Mogeiro: **Ações de cultura e Turismo como Estratégia de Relações Públicas** (José Antonio Alves/ João Batista Micena Barbosa/ Prof. Dr. Severino Alves de L. Filho

ANEXOS

Dez Mandamentos da Lei de Deus

1 - Amar a Deus sobre todas as coisas.

Amar a Deus no próximo, através do nosso irmão. Temos que nos assemelharmos à Ele, e para isso nos temos que:

- Amar a todos
- A todos perdoar.
- A todos servir
- E a ninguém excluir

Santo Agostinho definia que o nosso amor por Deus é assim: "Um conflito entre dois amores: o amor de Deus impelido até o desprezo do amor de si." ou "o amor de si impelido até o desprezo do amor de Deus".

Quando fomos batizados nós nos tornamos cristãos. Isso quer dizer que nós não somos apenas amigos de Cristo, mas que estamos inseridos (fazemos parte) no seu projeto de salvação, de restauração.

Jesus Cristo veio para restaurar a vida das pessoas, da igreja. Ex: nas Bodas de Caná Ele transformou a água em vinho, deu vida ao filho da viúva de Naim, fez os cegos enxergarem, os surdos ouvirem, os coxos andarem, etc... Nós temos que a exemplo de Jesus Cristo restaurar a vida da sociedade.

E eu restauro a sociedade quando eu ajo com a consciência moral cristã, testemunho Jesus Cristo onde quer que eu esteja, quando luto contra os preconceitos racial, de cor, nível social.

"Deus só pede o nosso amor" - Leia Mt 22, 34-40

2 - Não tomar seu santo nome em vão.

- Proíbe todo uso impróprio do nome de Deus.
- Respeito - consequência do amor
- Jurar usando o nome de Deus

3 - Guardar domingos e festas de guarda

- Assistir e participar das missas - um único dia para adorar e louvar a Deus.

4 - Honrar Pai e Mãe

- Respeito aos pais
- Obediência
- Diálogo

Na primeira parte da vida nós nos perguntamos qual o sentido daquilo que a gente fez, o que a gente é. Na segunda parte da vida nos temos à sabedoria. Na primeira parte nos devemos nos orientar pelos mais velhos porque eles têm a sabedoria e a experiência.

5 - Não matar

Só Deus tem o direito de tirar a vida

- Aborto
- Eutanásia
- Suicídio
- Homicídio

6 - Não pecar contra a castidade

Integração correta da sexualidade na pessoa

- Namoro
- Se manter puro (corpo e alma)
- Relacionamento superficial dos jovens

Pensamento: Sempre que uma pessoa procura um prazer a curto prazo, vai ter um sofrimento a longo prazo.

7 - Não roubar

- Apropriar-se do que não é seu
- Roubar a paz

8 - Não levantar falso testemunho

- Matar com a língua.
- Desmoralizar
- Ter misericórdia com o próximo

Quando falar, falar com a pessoa certa, pedir a orientação do Espírito Santo.

Jesus disse: Não é o que entra pela boca que causa mal e sim o que sai da boca.

9 - Não desejar a mulher do próximo

- Respeito ao compromisso assumido pelos outros
- Matrimônio
- A importância da família

10 - Não cobiçar as coisas alheias

- Sermão da Montanha - Mt. 5, 1 - 12

"O SER tem que estar acima do TER"

Quando Jesus morreu na cruz Ele realizou a salvação. Na hora de sua morte, o sacrifício de Cristo se torna a fonte de onde brotará o perdão dos pecados portanto, para todo pecado existe perdão, apenas um único é imperdoável: é você morrer sem acreditar em Deus, é o pecado contra o Espírito Santo, é o pecado da pessoa que não aceita o amor de Deus e o seu perdão.

Dinâmica De Grupo - O garotinho chamado Amor

Fazer gestos cada vez que na história aparecer as seguintes palavras:

PAZ - APERTO DE MÃO

AMOR- UM ABRAÇO

GARRA- TROCA DE LUGAR

SORRISO- GARGALHADA

BEM VINDOS-PALMAS

O garotinho chamado AMOR

Era uma vez um garotinho chamado AMOR.

O AMOR sonhava sempre com a PAZ.

Certo dia descobriu que a vida só teria sentido quando ele descobrisse a PAZ e foi justamente nesse dia que o AMOR saiu a procura da PAZ.

Chegando ao colégio onde ele estudava, encontrou os seus amigos que tinham um SORRISO nos lábios e foi nesse momento que o AMOR passou a perceber que o SORRISO dos amigos, transmitia a PAZ. Pois percebeu que a PAZ existe no interior de cada um de nós, e para isso basta dar um SORRISO.

E nesse instante, interferindo os pensamentos do garotinho AMOR, a turma gritou bem forte:

- AMOR, AMOR, você encontrou a PAZ que procurava?

O AMOR respondeu com muita garra: sim! Sim! Encontrei. Vocês querem saber?

Tragam a PAZ, um SORRISO bem bonito e sejam BEM – VINDOS!

Regras de Convivência

Regra nº 1: Chegar à escola no horário.

Regra nº 2: Ser comportado.

Regra nº 3: Prestar atenção às explicações do professor.

Regra nº 4: Obedecer aos professores.

Regra nº 5: Não jogar lixo no chão.

Regra nº 6: Ter postura correta ao sentar.

Regra nº 7: Não conversar sem necessidade.

Regra nº 8: Fazer a tarefa de casa.

Regra nº 9: Caprichar nas atividades de sala.

Regra nº 10: Respeitar os colegas.

Palavras Mágicas

Obrigado

Com licença

Desculpe

Perdão

Bom dia

Boa tarde

Boa noite

† OBSERVE A CENA ABAIXO E FAÇA UM X NAS CRIANÇINHAS QUE DEMONSTRAM RESPEITO A NATUREZA.



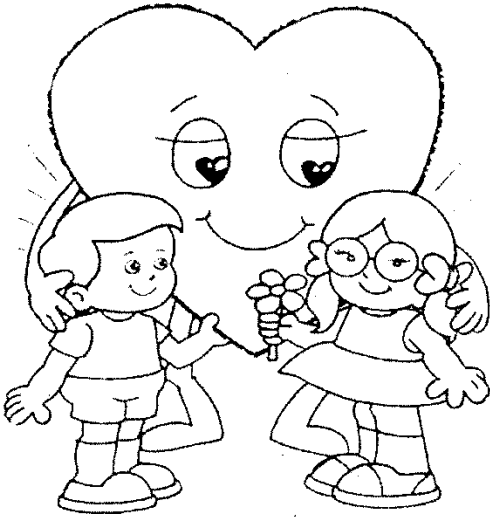
TRABALHANDO VALORES

⊙ PINTE OS DESENHOS ABAIXO.
LEMBRE-SE: TODA CRIANÇA DEVE SABER USAR AS PALAVRINHAS MÁGICAS.



ESCOLA _____
TURMA _____ DATA ____/____/____
NOME _____

ENFEITE BEM BONITO!



10

DIREITO À PROTEÇÃO CONTRA
A DISCRIMINAÇÃO E A SER CRIADA
EM UM ESPÍRITO DE FRATERNIDADE
UNIVERSAL, PAZ E TOLERÂNCIA

A amizade



APÊNDICIE



Figura1: Primeiro dia de observação da intervenção na escola Maria das dores chagas



Figura 2: Dinâmica de interação em sala



Figura 3: Dinâmica do pirulito



Figura 4: Filme turma da Mônica boas maneiras

Figura 5: Filme O anjinho travesso em á amizade



Figura 6: Dinâmica do garotinho chamado amor



Figura7: Visita da orientadora Joana no dia da intervenção na escola Maria das Dores Chagas



Figura 8: Contaçon de historia



Figura 9: Palestra com a psicóloga Jessica Hellen



Figura 10: Hora de descontração da palestrante com as crianças



Figura 10 :Atividades desenvolvidas em sala